

UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS
LABORATÓRIO DE INFLAÇÃO E CUSTO DE VIDA

MARABÁ



Cesta Básica de Consumo Familiar **MARÇO – 2021**

MAIO – 2021

Cesta Básica de Consumo Familiar de Marabá

O “Laboratório de Inflação e Custo de Vida de Marabá” (LAINC) vem desenvolvendo, nos últimos dois anos, através de convênio com a Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (Fapespa), a pesquisa “Índice de Preços ao Consumidor de Marabá” (IPC-Marabá). O índice econômico é uma ferramenta de planejamento utilizada para o auxílio das famílias na tomada de decisão sobre seus gastos de consumo – conjunto dos bens e serviços para a subsistência e reprodução familiar –, assim como aproveitar-se das particularidades locais do mercado de consumo, de forma que se aprimore o manuseio do orçamento doméstico, na expectativa de otimização da renda da família em relação ao processo de aquisição do conjunto de itens da cesta básica local.

O LAINC se propõe então, a partir do “IPC-Marabá” consolidado como base de informação, formatar, analisar e desenvolver uma proposta de “Cesta Básica de Consumo Familiar”.

A “Cesta Básica” está desenhada segundo as características do perfil de consumo local, baseado na metodologia do IPC/Marabá com uma estrutura composta por grupos de despesas, organizados pela reunião/distribuição dos bens e serviços de consumo final, centrados na subsistência e reprodução familiar de atores sociais residentes em Marabá, sem perder de vista os costumes e os hábitos alimentares locais.

A estimativa do custo da cesta, enquanto instrumento para as famílias na gestão do orçamento familiar, é essencial para a compreensão do comportamento dos gastos de consumo, tal que o gestor da renda, tenha a percepção de qual grupo de despesas tem maior ou menor peso no custo da cesta básica. Significa dizer que se tem a possibilidade de identificar não só os grupos de despesas, mas inclusive os itens que tiveram maiores ou menores impactos sobre a cesta de consumo.

A composição da cesta, por definição, impôs a inserção de informações nutricionais a partir de estudos desenvolvidos pelas pesquisadoras, Prof.^a Dra. Aline Aparecida de Oliveira Campos e Prof.^a Dra. Priscila da Silva Castro, vinculadas ao Curso de Saúde Coletiva da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (Unifesspa), além do manuseio da pesquisa do IBGE, “Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) - 2008/2009” que revela o consumo médio familiar, assim como o peso de cada despesa dos itens que integram a cesta de consumo, base

de cálculo do “IPC/Marabá”, por fim, e este é o ponto crucial para o aspecto regional da cesta, as quantidades são baseadas na demanda de consumo dos residentes de Marabá.

A “Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) 2008/2009” - Perfil das Despesas do Brasil (IBGE, 2012) foi crucial na definição da estrutura e na composição da cesta básica de consumo familiar, mas agora, com a publicação da POF 2017/2018 e as suas futuras correções, há a necessidade de alterar alguns dos dados base que eram utilizados até então e, assim, respeitara-se a condição de que o público alvo seja composto por famílias com até 5 (cinco) membros, com renda na faixa de 1 (um) a 5 (cinco) salários mínimos, conforme adotado pelo Sistema Nacional de Preços do IBGE.

No desenho e cálculo do “Custo da Cesta Básica de Consumo Familiar” se faz uso da coleta semanal de preços, armazenados na base de dados do LAINC para a determinação do preço médio de cada item da cesta de consumo.

O valor do custo da cesta é obtido pelo somatório da multiplicação do preço médio pela quantidade de cada item da cesta, expressando, em termos de valor monetário, o custo total da cesta básica de consumo familiar.

A “Cesta Básica” de Marabá é composta por 44 (quarenta e quatro) itens distribuídos em 12 (doze) grupos de despesas. A pesquisa é realizada em 100 (cem) estabelecimentos comerciais instalados na área urbana de Marabá, organizados conforme a descrição abaixo:

- 1- **Cereais, Grãos e Massas;**
- 2- **Condimentos;**
- 3- **Hortifrúti e Granjeiro;**
- 4- **Óleo e Gorduras;**
- 5- **Laticínios;**
- 6- **Carnes;**
- 7- **Infusões e Açúcares;**
- 8- **Pães e Biscoitos;**
- 9- **Higiene Pessoal;**
- 10- **Artigos para Limpeza;**
- 11- **Despesas Gerais;**
- 12- **Serviços;**

O indicador “Custo da Cesta básica de Consumo Familiar de Marabá” será calculado e divulgado mensalmente através de rádio, jornal, televisão e site do LAINC no formato de “Boletim Técnico”, impresso e eletrônico, pelo LAINC/UNIFESSPA.

Cesta Básica tem a sua maior alta desde o início da pesquisa

Tabela 1: Cesta Básica de Consumo Familiar – de fevereiro e março de 2021

Cesta de Fevereiro					Cesta de Março				
Grupos:	Unid.	Qte	PMe(R\$)	Valor(R\$)	Grupos:	Unid.	Qte	PMe(R\$)	Valor(R\$)
1.0 Cereais, Grãos e Massas					1.0 Cereais, Grãos e Massas				
R\$ 108,07					R\$ 111,72				
1.1 Arroz Longo Fino: tipo 1	kg	8	R\$ 5,73	R\$ 45,87	1.1 Arroz Longo Fino: tipo 1	kg	8	R\$ 5,64	R\$ 45,15
1.2 Feijão Carioca	kg	4	R\$ 7,20	R\$ 28,80	1.2 Feijão Carioca	kg	4	R\$ 7,47	R\$ 29,90
1.3 Macarrão Espaguete	500g	4	R\$ 2,97	R\$ 11,90	1.3 Macarrão Espaguete	500g	4	R\$ 3,34	R\$ 13,36
1.4 Flocos de Milho	500g	4	R\$ 1,56	R\$ 6,23	1.4 Flocos de Milho	500g	4	R\$ 1,56	R\$ 6,23
1.5 Farinha de Mandioca	kg	3	R\$ 5,09	R\$ 15,27	1.5 Farinha de Mandioca	kg	3	R\$ 5,70	R\$ 17,09
2.0 Condimentos					2.0 Condimentos				
R\$ 5,21					R\$ 4,96				
2.1 Sal	1kg	1	R\$ 1,09	R\$ 1,09	2.1 Sal	1kg	1	R\$ 1,09	R\$ 1,09
2.2 Vinagre de Álcool	750ml	1	R\$ 4,12	R\$ 4,12	2.2 Vinagre de Álcool	750ml	1	R\$ 3,87	R\$ 3,87
3.0 Hortifrúti e Granjeiro					3.0 Hortifrúti e Granjeiro				
R\$ 138,17					R\$ 139,66				
3.1 Ovos	cuba.30	0,8	R\$ 13,36	R\$ 10,69	3.1 Ovos	cuba.30	0,8	R\$ 14,23	R\$ 11,38
3.2 Cebola	kg	1	R\$ 5,04	R\$ 5,04	3.2 Cebola	kg	1	R\$ 5,73	R\$ 5,73
3.3 Alface	maço	5	R\$ 3,31	R\$ 16,55	3.3 Alface	maço	5	R\$ 3,18	R\$ 15,92
3.4 Tomate	kg	2,5	R\$ 5,30	R\$ 13,24	3.4 Tomate	kg	2,5	R\$ 5,17	R\$ 12,92
3.5 Banana	kg	5	R\$ 5,26	R\$ 26,31	3.5 Banana	kg	5	R\$ 4,90	R\$ 24,48
3.6 Laranja	kg	2	R\$ 6,40	R\$ 12,79	3.6 Laranja	kg	2	R\$ 6,23	R\$ 12,47
3.7 Batata (Inglesa)	kg	5	R\$ 5,69	R\$ 28,46	3.7 Batata (Inglesa)	kg	5	R\$ 5,58	R\$ 27,92
3.8 Macaxeira	kg	4	R\$ 3,43	R\$ 13,74	3.8 Macaxeira	kg	4	R\$ 4,50	R\$ 17,99
3.9 Cheiro Verde	maço	4	R\$ 2,84	R\$ 11,36	3.9 Cheiro Verde	maço	4	R\$ 2,71	R\$ 10,86
4.0 Óleos e Gorduras					4.0 Óleos e Gorduras				
R\$ 27,31					R\$ 24,69				
4.1 Óleo de soja	900ml	2	R\$ 8,04	R\$ 16,08	4.1 Óleo de soja	900ml	2	R\$ 4,40	R\$ 8,81
4.2 Margarina	250g	2	R\$ 5,61	R\$ 11,23	4.2 Margarina	250g	2	R\$ 7,94	R\$ 15,89
5.0 Laticínios					5.0 Laticínios				
R\$ 60,29					R\$ 44,74				
5.1 Leite em Pó	400g	4	R\$ 15,07	R\$ 60,29	5.1 Leite em Pó	400g	4	R\$ 11,19	R\$ 44,74
6.0 Carnes					6.0 Carnes				
R\$ 229,02					R\$ 233,44				
6.1 Carne Vermelha Sem Osso					6.1 Carne Vermelha Sem Osso				
R\$ 79,89					R\$ 83,33				
6.1.1 Fraldinha	kg	3	R\$ 26,63	R\$ 79,89	6.1.1 Fraldinha	kg	3	R\$ 27,78	R\$ 83,33
6.2 Carne Vermelha Com Osso					6.2 Carne Vermelha Com Osso				
R\$ 91,35					R\$ 81,89				
6.2.1 Pá	kg	3	R\$ 30,45	R\$ 91,35	6.2.1 Pá	kg	3	R\$ 27,30	R\$ 81,89
6.3 Carne branca					6.3 Carne branca				
R\$ 49,90					R\$ 56,77				
6.3.1 Frango Congelado Com Miúdos	kg	6	R\$ 8,32	R\$ 49,90	6.3.1 Frango Congelado Com Miúdos	kg	6	R\$ 9,46	R\$ 56,77
6.4 Carne Processada:					6.4 Carne Processada:				
R\$ 7,89					R\$ 11,45				
6.4.1 Charque	kg	0,3	R\$ 26,29	R\$ 7,89	6.4.1 Charque	kg	0,3	R\$ 38,18	R\$ 11,45
7.0 Infusões e Açúcares					7.0 Infusões e Açúcares				
R\$ 35,01					R\$ 36,80				
7.1 Café Torrado e Moído	250g	5	R\$ 4,20	R\$ 21,02	7.1 Café Torrado e Moído	250g	5	R\$ 4,35	R\$ 21,74
7.2 Açúcar Cristal	kg	4	R\$ 3,50	R\$ 13,99	7.2 Açúcar Cristal	kg	4	R\$ 3,77	R\$ 15,06
8.0 Pães e Biscoitos					8.0 Pães e Biscoitos				
R\$ 47,48					R\$ 45,40				
8.1 Biscoito Água e Sal	400g	4	R\$ 3,30	R\$ 13,22	8.1 Biscoito Água e Sal	400g	4	R\$ 5,80	R\$ 23,21
8.2 Pão Francês	kg	2	R\$ 17,13	R\$ 34,26	8.2 Pão Francês	kg	2	R\$ 11,10	R\$ 22,19

9.0 Higiene Pessoal				R\$ 93,71	
9.1 Creme dental	90g	2	R\$ 5,80	R\$ 11,60	
9.2 Shampoo	500ml	1	R\$ 13,13	R\$ 13,13	
9.3 Condicionador	500ml	1	R\$ 14,46	R\$ 14,46	
9.4 Sabonete	90g	4	R\$ 2,17	R\$ 8,67	
9.5 Absorvente	8unid	4	R\$ 5,22	R\$ 20,88	
9.6 Antitranspirante	90g	2	R\$ 9,11	R\$ 18,22	
9.7 Barbeador	unid	2	R\$ 3,37	R\$ 6,75	
10.0 Artigos Para Limpeza				R\$ 35,55	
10.1 Sabão em pó	kg	2	R\$ 8,32	R\$ 16,65	
10.2 Sabão em barra	200g	4	R\$ 3,24	R\$ 12,97	
10.3 Alvejante	L	1	R\$ 3,83	R\$ 3,83	
10.4 Palha de aço	50g	2	R\$ 1,06	R\$ 2,11	
11.0 Despesas Gerais				R\$ 370,18	
11.1 Gás de Cozinha	unid	1	R\$ 95,00	R\$ 95,00	
11.2 Conta de Energia Elétrica	kwh	250	R\$ 0,91	R\$ 228,14	
11.3 Conta de Água	10m³	1	R\$ 47,04	R\$ 47,04	
12.0 Serviços				R\$ 261,34	
12.1 Transporte				R\$ 172,80	
12.1.1 Ônibus urbano	tarifa	48	R\$ 3,60	R\$ 172,80	
12.2 Comunicação				R\$ 55,87	
12.2.1 Pacote de dados móveis	plano	1	R\$ 55,87	R\$ 55,87	
12.3 Artigos Funerários				R\$ 32,67	
12.4 Plano Funerário	taxa	1	R\$ 32,67	R\$ 32,67	
Custo Cesta Básica de Consumo Familiar				R\$ 1.411,33	

Fonte: LAINC, elaborado pela equipe da “Cesta Básica”

9.0 Higiene Pessoal				R\$ 93,45	
9.1 Creme dental	90g	2	R\$ 5,80	R\$ 11,60	
9.2 Shampoo	500ml	1	R\$ 15,12	R\$ 15,12	
9.3 Condicionador	500ml	1	R\$ 18,42	R\$ 18,42	
9.4 Sabonete	90g	4	R\$ 2,17	R\$ 8,67	
9.5 Absorvente	8unid	4	R\$ 2,70	R\$ 10,79	
9.6 Antitranspirante	90g	2	R\$ 10,98	R\$ 21,96	
9.7 Barbeador	unid	2	R\$ 3,45	R\$ 6,90	
10.0 Artigos Para Limpeza				R\$ 31,51	
10.1 Sabão em pó	kg	2	R\$ 7,73	R\$ 15,45	
10.2 Sabão em barra	200g	4	R\$ 2,26	R\$ 9,04	
10.3 Alvejante	L	1	R\$ 3,83	R\$ 3,83	
10.4 Palha de aço	50g	2	R\$ 1,60	R\$ 3,20	
11.0 Despesas Gerais				R\$ 374,31	
11.1 Gás de Cozinha	unid	1	R\$ 95,00	R\$ 95,00	
11.2 Conta de Energia Elétrica	kwh	250	R\$ 0,93	R\$ 232,27	
11.3 Conta de Água	10m³	1	R\$ 47,04	R\$ 47,04	
12.0 Serviços				R\$ 261,34	
12.1 Transporte				R\$ 172,80	
12.1.1 Ônibus urbano	tarifa	48	R\$ 3,60	R\$ 172,80	
12.2 Comunicação				R\$ 55,87	
12.2.1 Pacote de dados móveis	plano	1	R\$ 55,87	R\$ 55,87	
12.3 Artigos Funerários				R\$ 32,67	
12.4 Plano Funerário	taxa	1	R\$ 32,67	R\$ 32,67	
Custo Cesta Básica de Consumo Familiar				R\$ 1.402,01	

Fonte: LAINC, elaborado pela equipe da “Cesta Básica”

Segundo a Tabela 1, o “Custo da Cesta Básica de Consumo Familiar” de Marabá, em fevereiro de 2021, foi de **R\$1.402,01** (mil, quatrocentos reais e trinta e três centavos), e apresentou uma diminuição de R\$ 9,32, o que é uma queda bastante inexpressiva se comparada aos aumentos que a cesta vem sofrendo. É um valor que precisa ser observado com cuidado e analisado a fim de explicar, principalmente na situação em que o país se encontra, como essas famílias estão dando conta de se sustentar por tanto tempo e onde estão sendo feitos os cortes de gastos.

Para além disto, o Salário Mínimo Nominal, R\$ 1.100,00¹, que nunca, nos mais de três anos de pesquisa, foi o suficiente, não apenas é insuficiente para a aquisição da Cesta Básica de Consumo Familiar, como ainda mantém o *gap* entre o SM e o custo da CBCF, que representa o salário mínimo necessário para a subsistência de uma família. Ao ser considerado o desconto derivado da seguridade social – equivalente a 7,5% para trabalhadores de carteira assinada² – tem-se como resultado o Salário Mínimo Líquido de **R\$ 1.017,50** (mil e dezessete reais e cinquenta centavos), uma diferença de **R\$ 82,50** (oitenta e dois reais e cinquenta centavos) com

¹ Medida Provisória nº 1.021 de 30.12.2020.

² Portaria nº 3.659, 10 de fevereiro de 2020.

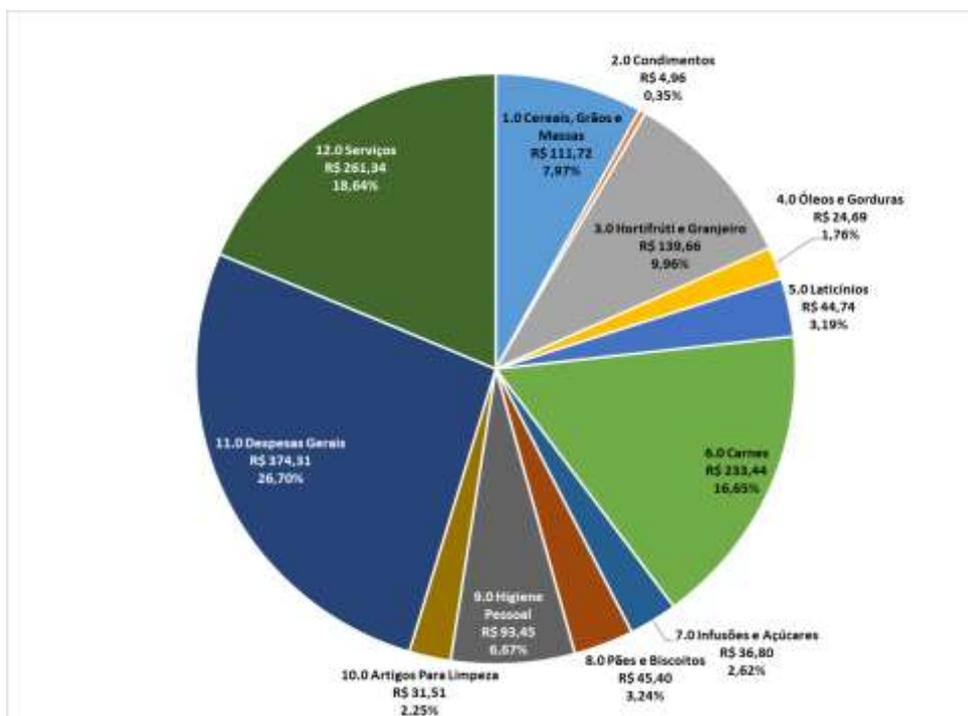
relação ao salário mínimo, e uma diferença de **R\$ 384,51** (trezentos oitenta e quatro reais e cinquenta e um centavos) com relação ao Custo da CBCF.

Essa manutenção do valor da CBCF a um valor tão superior ao salário mínimo, mesmo com o aumento do mesmo, é algo que muito nos preocupa, pois demonstra em que nível estamos na crise financeira em que o país se encontra, e como o poder de compra dos chefes de família vem sendo cada dia mais comprometido. Pela tendência, com a aceleração do IPCA para fevereiro, que segundo a matéria do IBGE revela um acumulado do IPCA de 6,10%³, o que revela a necessidade das famílias, não apenas as marabaenses, de se remodelarem constantemente a fim de garantir não apenas o seu sustento, mas também a sua qualidade de vida. E com isso, entende-se que, em primeiro lugar, é inviável a existência de apenas um chefe de família, dois, são necessárias mais horas do que as oficiais que compelem ao salário mínimo, ou se faz necessário fazer os famosos bicos e horas extras.

Se faz necessário, com isso, entender como se distribuem as despesas das famílias marabaenses, a fim de compreender o que está pesando mais no bolso da nossa população. Como pode ser observado no Gráfico 1, os grupos de despesa que mais se destacaram dentre os doze que compõem a CBCF, foram: “Despesas Gerais”, “Serviços”, “Carnes” e “Hortifrúti e Granjeiro”. O grupo de “Despesas Gerais” continua apresentando a maior participação em relação ao total dos gastos, sendo responsável, em fevereiro, por **“26,70%”** do custo da cesta, comprometendo **R\$374,31** (trezentos e setenta e quatro reais e trinta e um centavos) do orçamento familiar, o que corresponde a **34,03%** do Salário Mínimo Nominal e **36,79%** do Salário Mínimo Líquido. O segundo, Serviços, teve uma participação de **“18,64%”**, compromete, com seus **R\$ 261,34** (duzentos e sessenta e um reais e trinta e quatro centavos), **23,76%** do Salário Mínimo Nominal e **25,68%** do Salário Mínimo Líquido. Esses dois grupos são responsáveis por **45,34%** dos gastos básicos da família, enquanto que as carnes comprometem **16,65%** do orçamento familiar, e o grupo hortifrúti e granjeiro é responsável por mais **9,96%**, ou seja, os 4 grupos com maior participação, são responsáveis por **71,95%** do valor da CBCF.

³ Agência Notícias IBGE. <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/30488-ipca-foi-de-0-93-em-marco>.

Gráfico 1: Custo por Grupo de Despesa



Fonte: LAINC/FACE/UNIFESSPA. Elaborado pela equipe da “Cesta Básica”

Notados os destaques supracitados, as variações de preço presentes na Tabela 2 dão início a esta análise. O grupo “Despesas Gerais”, como já foi observado em meses anteriores, é o grupo cuja alteração é determinante para variação do custo da cesta básica, seja para que esta se torne mais cara ou mais barata para a população. Foi registrado, em janeiro, uma variação de **1,11%** em relação a janeiro, e neste grupo formado por 3 itens, o único item que sofreu variação foi Conta de Energia Elétrica com uma variação de 1,81%. O que representa uma grande preocupação para o bolso do marabaense, pelo menos no que se refere a contas obrigatórias, visto que quando estas despesas não são pagas, não há a possibilidade de adquiri-las, já o grupo de “Serviços” não apresentou nenhuma variação no mês de março.

Apesar de grupos como: Condimento, Óleo e Gorduras, Pães e Biscoito e Higiene Pessoal; terem sofrido variações – positivas ou negativas – acima de 5% entre dezembro e janeiro, estes grupos não possuem peso significativos o suficiente para proporcionar grandes alterações no custo da cesta. Ao passo que grupos como, Hortifrúti e Granjeiro, com uma variação de **1,08%**, possuem um alto impacto na cesta básica, custando em **R\$ 138,17** (cento e trinta e oito reais e dezessete centavos) e passando a custar **R\$ 139,66** (cento e trinta e nove

reais e sessenta e seis centavos). Dentro desses grupos, tem-se ainda como destaque para os itens como Ovos, Cebola e Macaxeira que tiveram altas significativas em seus custos, enquanto que Banana e Cheiro Verde tiveram baixas, e é algo a se observar, visto serem itens que, para algumas famílias, representam gastos semanais e não apenas mensais.

No grupo “Carnes” foi notado uma inflação de **16,65%**, que é uma grande variação, pois os preços das carnes sempre chamam a atenção do consumidor na hora das compras, principalmente dos que tem um orçamento familiar limitado. Do grupo, os itens que contribuiu significativamente para o aumento do custo, foi o subgrupo “Carne Vermelha com Osso” o qual apresentou uma inflação de **4,31%**, “Carne Branca”, com **13,78%** e “Carne Processada”, com **45,25%**, enquanto que o subgrupo de “Carne Vermelha sem Osso” teve uma deflação **1,12%**, tornando para a alimentação o item mais fácil de ser adquirido. Esta variação seguiu a tendência nacional divulgada pelo IBGE, a qual teve uma alta de **0,85%** no mês de março⁴, embora seja uma variação menor se comparada ao mês anterior, ainda é uma porcentagem que mantém a alimentação comprometida, por torna-la mais cara.

⁴ Agência Notícias IBGE. <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/30488-ipca-foi-de-0-93-em-marco>.

Tabela 2 – Variação dos Preços de fevereiro para março de 2021

Grupos de Despesa	Variação de Fevereiro para Março	Grupos de Despesa	Variação de Fevereiro para Março
1.0 Cereais, Grãos e Massas	3,38%	7.0 Infusões e Açúcares	5,11%
1.1 Arroz Longo Fino: tipo 1	-1,58%	7.1 Café Torrado e Moído	3,43%
1.2 Feijão Carioca	3,81%	7.2 Açúcar Cristal	7,62%
1.3 Macarrão Espaguete	12,27%	8.0 Pães e Biscoitos	-4,39%
1.4 Flocos de Milho	0,00%	8.1 Biscoito Água e Sal	75,55%
1.5 Farinha de Mandioca	11,92%	8.2 Pão Francês	-35,23%
2.0 Condimentos	-4,84%	9.0 Higiene Pessoal	-0,27%
2.1 Sal	-0,24%	9.1 Creme dental	0,00%
2.2 Vinagre de Álcool	-6,07%	9.2 Shampoo	15,14%
3.0 Hortifrúti e Granjeiro	1,08%	9.3 Condicionador	27,36%
3.1 Ovos	6,47%	9.4 Sabonete	0,00%
3.2 Cebola	13,79%	9.5 Absorvente	-48,33%
3.3 Alface	-3,83%	9.6 Antitranspirante	20,53%
3.4 Tomate	-2,41%	9.7 Barbeador	2,27%
3.5 Banana	-6,97%	10.0 Artigos Para Limpeza	-11,37%
3.6 Laranja	-2,52%	10.1 Sabão em pó	-7,19%
3.7 Batata (Inglesa)	-1,88%	10.2 Sabão em barra	-30,30%
3.8 Macaxeira	30,95%	10.3 Alvejante	0,00%
3.9 Cheiro Verde	-4,43%	10.4 Palha de aço	51,30%
4.0 Óleos e Gorduras	-9,58%	11.0 Despesas Gerais	1,11%
4.1 Óleo de soja	-45,24%	11.1 Gás de Cozinha	0,00%
4.2 Margarina	41,49%	11.2 Conta de Energia Elétrica	1,81%
5.0 Laticínios:	-25,79%	11.3 Conta de Água	0,00%
5.1 Leite em Pó	-25,79%	12.0 Serviços	0,00%
6.0 Carnes:	1,93%	12.1 Transporte	0,00%
6.1 Carne Vermelha Sem Osso	4,31%	12.1.1 Ônibus urbano	0,00%
6.1.1 Fraldinha	4,31%	12.2 Comunicação	0,00%
6.2 Carne Vermelha Com Osso	-10,36%	12.2.1 Pacote de dados móveis	0,00%
6.2.1 Pá	-10,36%	12.3 Artigos Funerários	0,00%
6.3 Carne branca	13,78%	12.3.1 Plano Funerário	0,00%
6.3.1 Frango Congelado Com Miúdos	13,78%		
6.4 Carne Processada:	45,25%		
6.4.1 Charque	45,25%		

Fonte: LAINC, elaborado pela equipe da “Cesta Básica”, 10.08.2021

A partir da tabela 3, é notado que em janeiro de 2021, o conjunto da Cesta Básica que envolve grupos de alimentos registrou uma deflação de “1,41%” contribuindo -0,65 pontos percentuais, passando do valor **R\$ 650,55** (seiscentos e cinquenta reais e cinquenta e cinco reais) para **R\$ 641,41** (seiscentos e quarenta e um reais e quarenta e um reais), apenas os

alimentos correspondem a **58,31%** do salário mínimo e **63,04%** do rendimento líquido detido pelas famílias.

Os gastos com o grupo de Artigos Não-Alimentares tiveram uma deflação de “**0,02%**” contribuindo -0,01 pontos percentuais para a cesta, e o seu valor passou de **760,78** (setecentos e sessenta reais e setenta e oito centavos) para **R\$ 760,61** (setecentos e sessenta reais e sessenta e um centavos). Este grupo equivale a **69,15%** do salário mínimo e **74,75%** do rendimento líquido, ou seja, uma parte significativa do salário é desembolsado para pagar os “boletos” no fim do mês.

Tabela 3: Cesta Básica – Detalhes dos Grupos de Despesas, Fev/21 e Mar/21

Grupos de Despesas	Fevereiro	Participação no Orçamento	Março	Participação no Orçamento	Inflação	Contribuição (%)
Grupos de Alimentos	R\$ 650,55	46,10%	R\$ 641,41	45,75%	-1,41%	-0,65%
1.0 Cereais, Grãos e Massas	R\$ 108,07	7,66%	R\$ 111,72	7,97%	3,38%	0,26%
2.0 Condimentos	R\$ 5,21	0,37%	R\$ 4,96	0,35%	-4,84%	-0,02%
3.0 Hortifruti e Granjeiros	R\$ 138,17	9,79%	R\$ 139,66	9,96%	1,08%	0,11%
4.0 Óleos e Gorduras	R\$ 27,31	1,93%	R\$ 24,69	1,76%	-9,58%	-0,19%
5.0 Laticínios	R\$ 60,29	4,27%	R\$ 44,74	3,19%	-25,79%	-1,10%
6.0 Carnes	R\$ 229,02	16,23%	R\$ 233,44	16,65%	1,93%	0,31%
7.0 Infusões e Açúcares	R\$ 35,01	2,48%	R\$ 36,80	2,62%	5,11%	0,13%
8.0 Pães e Biscoitos	R\$ 47,48	3,36%	R\$ 45,40	3,24%	-4,39%	-0,15%
Grupos de Não-Alimentos	R\$ 760,78	53,90%	R\$ 760,61	54,25%	-0,02%	-0,01%
9.0 Higiene Pessoal	R\$ 93,71	6,64%	R\$ 93,45	6,67%	-0,27%	-0,02%
10.0 Artigos Para Limpeza	R\$ 35,55	2,52%	R\$ 31,51	2,25%	-11,37%	-0,29%
11.0 Despesas Gerais	R\$ 370,18	26,23%	R\$ 374,31	26,70%	1,11%	0,29%
12.0 Serviços	R\$ 261,34	18,52%	R\$ 261,34	18,64%	0,00%	0,00%
Custo Cesta Básica de Consumo Familiar	R\$ 1.411,33	100,00%	R\$ 1.402,01	100,00%	-0,66%	-0,66%

Fonte: LAINC, elaborado pela equipe da “Cesta Básica”, 10.08.2021

Em janeiro, dos 44 (quarenta e quatro) produtos, bens e serviços de consumo final que compõem a cesta básica de Marabá, 15 tiveram queda em seus preços, 19 apresentaram aumento e 10 não registraram alterações e mantiveram um valor constante em comparação ao mês anterior.

Foi observado, em cada um dos grupos da “Cesta Básica de Consumo Familiar”, que os itens que mais contribuíram para a elevação do custo da cesta podem ser observados, por ordem de contribuição, são: Biscoito Água e Sal com contribuição de “**0,71%**”; Frango com “**0,49%**”; Margarina, com “**0,33%**”; Macaxeira, “**0,30%**”; Conta de Energia Elétrica, com “**0,29%**”. O resultado em uma contribuição positiva de “**2,12%**” pontos percentuais.

Tabela 4 - Itens que mais contribuíram para o aumento/redução do Custo da Cesta Básica de Consumo Familiar de Marabá, no mês de março de 2021.

Produtos:	Valor (R\$)		Inflação	Contribuição
	Fevereiro de 2021	Março de 2021		
Biscoito Água e Sal	13,22	23,21	75,55%	0,71%
Frango Congelado Com Miúdos	49,90	56,77	13,78%	0,49%
Margarina	11,23	15,89	41,49%	0,33%
Macaxeira	13,74	17,99	30,95%	0,30%
Conta de Energia Elétrica	228,14	232,27	1,81%	0,29%
Contribuição Positiva				2,12%
Leite em Pó	60,29	44,74	-25,79%	-1,10%
Pão Francês	34,26	22,19	-35,23%	-0,86%
Absorvente	20,88	10,79	-48,33%	-0,72%
Pá	91,35	81,89	-10,36%	-0,67%
Óleo de soja	16,08	8,81	-45,24%	-0,52%
Contribuição Negativa				-3,86%

Fonte: LAINC/FACE/UNIFESSPA, elaborado pela equipe a "Cesta Básica"

Ao analisar os itens de cada grupo de despesas, os cinco itens que mais colaboraram para diminuir o custo da cesta, foram: Leite em Pó que apresentou uma contribuição de “-1,10”;

Pão Francês com, “-0,86”;

Absorvente com, “-0,72”;

Pá, com “-0,67”;

e Óleo de Soja, com “-0,07%”. Exibindo uma contribuição total de “-3,86%”.

Neste cenário, em que se percebe o comprometimento não só do poder de compra, mas da qualidade de vida da população marabaense, ficam claros alguns pontos, o primeiro é o fato de a população ter acesso limitado a uma alimentação de qualidade, tornando-a mais vulnerável a vários tipos de doença que não somente o Covid-19, e o segundo ponto é o próprio resultado da pandemia, com a produção se tornando cada vez mais escassa. Todos estes fatores geram, sim, ansiedades e preocupações constantes referentes ao presente e aos dias que seguirão para cada sujeito que compõe a nossa sociedade.

O atual custo da cesta aponta que a CBCF está **27,46%** acima do valor do salário mínimo, revelando que uma parcela significativa das famílias residentes de Marabá teria de complementar a renda familiar com **R\$ 302,01** (trezentos e dois reais e um centavo) para

adquirir a totalidade dos itens da “Cesta Básica de Consumo Familiar” de Marabá em termos nominais.

Isso significa dizer que, o chefe de família quem hoje trabalha **220hs** (duzentas e vinte horas) no mês para obter um salário mínimo, o qual tem o valor da hora de trabalho igual a **R\$ 5/hora**, segundo a Medida Provisória nº 1.021 de 30.12.2020, precisaria aumentar sua carga de trabalho, isto é, trabalhar um total de **280hs24min⁵** (duzentos e sessenta e dois horas e oito minutos) no mês (Tabela 5), diante da incapacidade de adquirir a totalidade dos bens de consumo sinalizados pela cesta básica tanto pela totalidade do Salário Mínimo, como pelo rendimento destas famílias.

Tabela 5: O Salário Insuficiente em fevereiro – 2021

Custo Cesta Básica de Consumo Familiar	R\$ 1.402,01
Salário Mínimo Vigente	R\$ 1.100,00
Rendimento Líquido	R\$ 1.017,50
Valor da Hora de Trabalho	R\$ 5,00
Horas Totais de Trabalho	220,00
Custo da Cesta Básica de Consumo Familiar/Salário	127,46%

Fonte: LAINC/FACE/UNIFESSPA, Calculado do LAINC, e Medida Provisória nº 1.021 de 30.12.2020

Assim, seria necessário trabalhar mais **60hs24min** (quarenta e sete horas e vinte e nove minutos) para que o chefe de família consiga complementar a renda familiar, para conseguir o equivalente ao valor de **R\$ 1.402,01** (mil, quatrocentos e dois reais e um centavo), o custo estimado da cesta de consumo em março de 2021 em Marabá.

⁵ Este valor foi calculado por meio de uma Regra de Três Simples envolvendo: Horas Totais de Trabalho Mensal, o Salário Mínimo Vigente e o Custo Total da Cesta Básica de Consumo Familiar.

EXPEDIENTE – FAPESPA

DIRETOR-PRESIDENTE

Carlos Edilson de Almeida Maneschy

DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E DE
TECNOLOGIA E GESTÃO DA
INFORMAÇÃO

José Gonçalves dos Santos Paes

DIRETOR DE ESTUDOS E PESQUISAS
SOCIOECONÔMICAS

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza

EXPEDIENTE – UNIFESSPA

REITOR

Maurílio de Abreu Monteiro

DIRETOR DO INSTITUTO DE
ESTUDOS EM DESENVOLVIMENTO
AGRÁRIO E REGIONAL

Eduardo Lucas Terra Peixoto

DIRETOR DA FACULDADE DE
CIÊNCIAS ECONÔMICAS

Dyeggo Rocha Guedes

EQUIPE EXECUTORA

Prof. Ms. José Stenio Gonzaga de Souza – Coordenador Lainc - MBA/UNIFESSPA

Letícia Matos Fernandes – Supervisora do Projeto

Pedro Henrique Alves Bandiera

Sâmia Beatriz Santos de Oliveira

Samara Cristinie Silva Ramos

Prof.^a Dra. Aline Aparecida de Oliveira Campos

Prof.^a Dra. Priscila da Silva Castro